

# Multinacionais retomam investimentos

Nos últimos meses tem crescido o número de companhias estrangeiras com novos projetos

FILIPE SERRANO, O ESTADO DE S.PAULO

A melhora das perspectivas de crescimento da economia e o avanço da vacinação contra a covid-19, ainda que lento, já fazem empresas multinacionais retomarem os planos de investimento no Brasil, antes paralisados ou prejudicados por causa da pandemia. Nos últimos meses, tem crescido o número de companhias estrangeiras que anunciam novos projetos de expansão, aquisições ou aportes de capital no País.

O grupo português de distribuição e geração de energia EDP, por exemplo, anunciou recentemente um plano de investir R\$ 10 bilhões no Brasil nos próximos cinco anos. A montadora francesa Renault pretende aplicar R\$ 1,1 bilhão em sua linha de produção já neste ano e no próximo. A marca de alimentos e bens de consumo Nestlé, da Suíça, fará um investimento de R\$ 900 milhões em suas fábricas no País.

Já a norueguesa Equinor, do setor de petróleo e gás, revelou este mês que planeja investir US\$ 8 bilhões, ao lado de empresas parceiras em um consórcio de explora-



ção de petróleo, para iniciar a extração no campo de Bacalhau, na Bacia de Santos, que deve começar a operar em 2024. "Temos uma perspectiva de longo prazo. Até 2030, esperamos investir mais de US\$ 15 bilhões", diz Veronica Coelho, presidente da Equinor no País.

A retomada dos aportes estrangeiros é vista no indicador de investimentos diretos no País (IDP), divulgado pelo Banco Central (BC). Depois de despencar em 2020 para o menor nível em 10 anos, os investimentos voltaram a crescer. De janeiro a maio, a entrada de recursos de empresas

estrangeiras somou US\$ 22,5 bilhões, de acordo com os dados do BC. O valor é 30% maior do que no mesmo período do ano passado, quando o IDP acumulado foi de US\$ 17,3 bilhões. Mas a quantia está abaixo do nível de 2019, antes da pandemia, de US\$ 26,1 bilhões.

## “É preciso parar com o desmatamento”, diz Souza

HENRIQUE GOMES BATISTA, DE O GLOBO

Paulo Sousa, presidente da Cargill no Brasil, vê um momento positivo para o agronegócio nacional, com alta nos preços de matérias-primas agrícolas, mas não tem dúvidas ao apontar a questão ambiental como o maior problema do setor.

Para o executivo da multinacional americana que é uma das maiores comercializadoras de commodities no mundo, o Brasil não precisa desmatar para ampliar sua produção de alimentos.

Em entrevista ao GLOBO, ele diz que a questão ambiental prejudica a imagem de empresas brasileiras e adverte que só há um caminho para evitar a perda de mercados no exterior: coibir o desmatamento ilegal. Ele critica produtores agrícolas que desprezam a agenda ambiental pensando em só exportar

para a China. Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

Sobre o atual ciclo de alta de preços das 'commodities' no mundo, ele observa:

“Este atual ciclo das commodities agrícolas está com bons preços, trazendo um bom crescimento da economia no Brasil. O país está muito bem posicionado para tirar proveito deste momento. Mas a tendência é que este ciclo de commodities seja mais curto que o anterior, que foi de 2008 a 2012, quando houve um choque de oferta, com quebras de safras importantes. Agora o que estamos vivendo, mesmo em plena pandemia, é um choque de demanda, com a China recuperando-se da crise, aumentando a demanda por soja, e muitos países que estavam com medo de desabastecimento na pandemia fazendo um pouco de estoques. Isso puxou os preços”.

## Empresa é avaliada em US\$ 5 bilhões e não tem escritório

BBC

Em apenas dois anos, Johnny Boufarhat converteu sua plataforma de conferências online, a Hopin, numa empresa avaliada em mais de US\$ 5,6 bilhões (cerca de R\$ 27,5 bilhões).

Ele emprega cerca de 500 pessoas, mas não conheceu pessoalmente várias delas e nenhuma trabalha em escritórios da empresa. Segundo a Lista de Ricos do The Sunday Times, Boufarhat, de 27 anos, é agora o milionário mais jovem do Reino Unido, e numa rodada de arrecadação de fundos, a Hopin conseguiu US\$ 400 milhões em investimentos privados, o que garantiu que a empresa passasse a valer US\$ 5,65 bilhões. Mas ele gosta de fazer as coisas de maneira diferente.

“Ser uma empresa com-

pletamente remota nos permitiu fazer coisas que outras companhias não conseguiram fazer antes”, disse à BBC News Boufarhat, em entrevista dada da casa que alugou pelo Airbnb para morar em Barcelona, na Espanha.

Para este empreendedor, não ter uma sede para a sua empresa é o de menos. Ele sequer tem uma casa permanente. É um nômade digital que se muda de uma propriedade alugada para outra, e comanda a sua empresa de onde se estiver. “Há dez anos não era possível fazer isso, porque o software não era suficientemente bom. Enviar emails de um lado para o outro não basta”, destaca Boufarhat. Não se trata de uma decisão ideológica, acrescenta, com a expansão vertiginosa da empresa, ficou comprovado que o trabalho remoto é mais eficiente para seus negócios.

## Pequenos negócios morrem mais cedo no país

ANTÔNIO CLARET GUERRA-REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL - BELO HORIZONTE

O setor de microempreendedores individuais (MEI) é o que apresenta a maior taxa de mortalidade de negócios em até cinco anos, segundo pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

De acordo com a pesquisa Sobrevivência de Empresas (2020), realizada com base em dados da Receita Federal e com levantamento de campo, a taxa de mortalidade dessa área de negócios é de 29%. Já as microempresas têm taxa, após cinco anos, de 21,6% e as de pequeno porte, de 17%.

O presidente do Sebrae,

Carlos Melles, disse à Agência Brasil que a menor taxa de sobrevivência entre os pequenos negócios está relacionada à capacidade de gestão, à maior experiência e ao conhecimento do ramo. “Quando avaliamos a realidade da maioria dos MEI, a pesquisa mostra que, nesse segmento, há maior proporção de pessoas que estavam desempregadas antes de abrir o próprio negócio e que, por isso, não tiveram condições de se capacitar adequadamente e aprimorar a gestão”. Somado a esse fato, a taxa de mortalidade na área de MEI também é influenciada pela maior facilidade de abrir e fechar esse tipo de empreendimento, quando comparado aos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte.

### DIFICULDADES NA

Melles destacou as dificuldades adicionais que a pandemia trouxe nesse cenário desfavorável às MEI. “Entre os pequenos negócios, os microempreendedores individuais foram os que mais amargaram prejuízos no faturamento. Não temos dúvida de que a pandemia de covid-19 intensificou as dificuldades e impôs outros desafios. Quando observamos o aspecto da gestão financeira, por exemplo, a situação ficou ainda mais complexa. As finanças são um desafio para a maioria dos MEI e no cenário de incertezas da pandemia, isso se tornou um grande problema”, afirmou.

De acordo com o Sebrae, quanto menor o porte da empresa, mais difícil obter crédito

para manter o capital de giro e conseguir superar obstáculos como os causados pela pandemia de covid-19. Mais de 40% dos entrevistados citaram como causa do encerramento da empresa a pandemia. Para 22%, a falta de capital de giro foi primordial para o fechamento do negócio. A pesquisa também detectou que 20% dos antigos empresários reclamaram do baixo volume de vendas e da falta de clientes.

Entre as empresas que encerraram as atividades, cerca de 34% dos entrevistados acreditam que ter acesso a crédito poderia ter evitado o fechamento. Ainda segundo o levantamento, apenas 7% desse grupo de empresas solicitaram crédito bancário e obtiveram êxito.

## Cidade

# Após feriadão de São João, praias de Salvador reabrem nesta segunda

LARISSA NUNES ESTAGIÁRIA

Após encerramento das medidas restritivas para evitar aglomeração no feriado de São João, as praias da capital baiana voltam a ser reabertas nesta segunda (28) com horário livre nos dias úteis de segunda a sexta; exceto Porto da Barra que terá reabertura liberada na terça-feira (29). Nos fins de semana, os espaços a beira-mar permanecem interditados.

De acordo com Mauricio Lima, diretor de Segurança Urbana e Prevenção à Violência da Guarda Civil Municipal, a fiscalização será intensa no Porto da Barra.

“Por conta de ser uma praia com faixa de areia pequena, o risco de aglomeração é maior em relação das demais praias que têm um movimento mais tranquilo de banhistas, porém permanecemos com fiscalização por toda orla.”

Segundo a Prefeitura, os números com o balanço do monitoramento no período junino serão divulgados e analisados, mas apontam



Foto: Reginaldo Ipê

### DECRETO

Apenas o Porto da Barra vai reabrir na terça; espaços seguem fechados no fim de semana

que as praias estavam bem controladas e não houve nenhuma sinalização negativa sobre possível aglomeração.

A turista de São Paulo

Juliana Castro, veio a Salvador para passar o feriado do São João. Hospedada na Barra, ela não quer voltar para sua cidade natal sem antes tomar um banho de mar. “Vim

a Bahia e não tomar um banho de mar é como se não tivesse vindo. O tempo não está favorável, mas mesmo assim quero ir a famosa praia do Porto da Barra”, declarou.

## População de Ibipêba ganhará obras do Estado

Na segunda-feira (28), o governador Rui Costa estará no município de Ibipêba, às 9h, para inaugurar nova pavimentação de rodovia, no trecho entre o Entroncamento da BA-148 e o povoado Aleixo. A obra foi

realizada pela Secretaria de Infraestrutura do Estado (Seinfra). O investimento na obra foi de, aproximadamente, R\$ 930 mil.

Rui também vai assinar ordem de serviço para implantação de Sistema de

Abastecimento de Água (rede de distribuição e ligações domiciliares) para atender as localidades de Alvino, Gergelim I e II, Muriçoça, Lagoa do Arroz, Zé Rufino, Remanga, Segredo e Quixaba. A obra será

coordenada pela Embasa, empresa vinculada à Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado (Sihs). O valor previsto na obra é R\$ 925 mil, proveniente de recursos próprios da Embasa.

## Em Iraquara, Rui entrega obras de abastecimento de água

O município de Iraquara, localizado na Chapada Diamantina, está recebendo investimentos da ordem de R\$ 47 milhões em Educação, Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, entre outras áreas. O governador Rui Costa visitou a região neste sábado (26), onde anunciou a licitação para a construção de uma nova Escola Estadual, no valor de aproximadamente R\$ 20 milhões, autorizou licitação para a ampliação da rede de esgotamento sanitário e para um novo sistema de abastecimento de água.

A Secretaria de Infraestrutura Hídrica do Estado (SIHS) foi autorizada pelo governador para realizar as licitações para a implantação de um novo Sistema Integrado de Abastecimento de Água, em Iraporanga, no valor de R\$ 6 milhões, e para a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Iraquara (SIHS/EMBASA), no valor de R\$ 8,6 milhões. O governador também entregou obras concluídas de sistema de abastecimento de água nas localidades de Lapão (R\$ 522 mil), As Lagoas e Lagoa Cercada, (R\$ 342 mil), Vila Romão e Alto do Ouro (R\$ 300 mil).

“A água aqui da região é salobra, e nós vamos trazer água de um local mais distante. A licitação será publicada até o final da primeira quinzena de julho. Dentro do Programa Água para Todos, nós temos água e esgoto, e nós vamos mudar esse cenário na Bahia”.

atração de turismo. Vamos colocar Iraquara no patamar de cidades com esgotamento feito”.

### ESCOLA

Segundo o governador, a ideia inicial era fazer uma requalificação na escola estadual de Iraquara, mas o Governo do Estado decidiu construir uma nova escola, no padrão das que estão sendo construídas em vários municípios. “Até o final do ano nós teremos em execução um total de R\$ 1 bilhão em educação na Bahia, com muitas requalificações, ampliações e escolas novas”. Rui afirmou, ainda, que a nova escola será construída no terreno da antiga Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), com 24 salas de aula, seis laboratórios, piscina semi-olímpica, campo de futebol society, entre outros equipamentos.

Toda essa estrutura, de acordo com Rui Costa, é para a implantação da Escola de Tempo Integral no município de Iraquara. “Dois estados nordestinos avançaram bastante nos indicadores educacionais: Pernambuco e Ceará, ambos com a implantação da Escola em Tempo Integral. Em uma população de baixa renda, com pais que não tiveram a oportunidade de estudar, as crianças não têm essa referência e começam a ficar defasadas. Com a escola em tempo integral, com equipamentos de esporte, lazer e também com a profissionalização, nós vamos mudar esse cenário na Bahia”.

Segundo o secretário estadual da Educação, Jerônimo Rodrigues, Iraquara irá receber outro investimento em educação.